

PROCEMPA – Não cumprimento de recomendação do MP e do MPC para afastar presidente da PROCEMPA reforça suspeita de conflito de interesse

A recomendação conjunta feita pelo MP/RS e pelo MPC/RS para o afastamento da presidente Letícia, devido a conflito de interesses, deixa claro o que o sindicato vem denunciando desde o governo anterior. Ou seja, uma empresa pública como a **PROCEMPA** não pode ser prejudicada em benefício de alguns poucos empresários e empresas privadas.

A alteração da lei da **PROCEMPA**, encaminhada pela prefeitura e aprovada pela Câmara de Vereadores, que retirou da empresa a supervisão técnica na contratação de produtos e serviços de TI pela prefeitura é um exemplo claro do que ocorre quando se prioriza os interesses da iniciativa privada em detrimento do interesse público. O fato dessa alteração ter sido apoiada intensamente pela presidente da companhia mostra como o conflito de interesses influencia negativamente o futuro da **PROCEMPA**.

Outro exemplo marcante dos prejuízos gerados por uma gestão que não prioriza a empresa pública é a constante desvalorização a que os trabalhadores são submetidos. Foi necessária uma greve de quase 2 meses para concessão do primeiro reajuste em 5 anos. Não há valorização ou recuperação da autoestima dos trabalhadores sem passar por valorização salarial e concurso público para reposição do quadro de empregados. Qualquer discurso que ignore esses aspectos é

apenas um discurso vazio.

É por esses motivos que não causa surpresa alguma que as manifestações contrárias à recomendação feita pelo Ministério Público/RS e pelo Ministério Público de Contas/RS venham exatamente de entidades e políticos que defendem os interesses das empresas privadas, como no caso da ASSESPRO.

É inadmissível o recado que a prefeitura e a presidente da empresa estão passando, de que não será cumprida a recomendação do MPC/RS e do MP/RS.

A **PROCEMPA** existe para prestar bons serviços e garantir segurança das informações da população de Porto Alegre, sem visar o lucro ou os interesses de poucos, e precisa de gestores que tenham condições de fortalecê-la!

Sindppd/RS